



Opinião

Legislação Pavloviana

Já estava com saudades de um frenesim legislativo a respeito de casos concretos (melhor dito, a respeito da discussão agitada, ruidosa e às vezes precipitada sobre casos concretos). Pois bem, a recente e enérgica 'polêmica' acerca de algumas decisões tomadas em processos relativos a imputações do crime de violência doméstica mataram-me as saudades. Estão mortinhas, obrigado, tanto quanto eu estou mortinho pela chegada do dia em que não se comece a salivar por rápidas e sonoras alterações legislativas sempre, e logo, que há um problema ou, até, a aparência de um problema a propósito de um caso concreto. Há estímulo (a barulheira sobre um ou mais casos), e logo vem a resposta (o clamor legislativo), num exemplo de escola que Pavlov não desdenharia para ilustrar as suas ideias acerca do condicionamento.

Parece que há decisões sobre as quais, nas redes sociais (essa quintessência moderna da 'democracia'), nos meios de comunicação social e/ou noutros *fora*, se criou um clamor de repulsa relativamente à suspensão das penas. E pronto, assim sendo, logo se começou a pedir a alteração da lei, em matéria ou de violência doméstica, ou, pior, de suspensão ou não de penas em geral. E isto para já não falar nas acusações mútuas – sobretudo entre pes-



RUI PATRÍCIO
JURISTA

soas, classes e/ou responsáveis que deviam ser cautos na esfera pública – sobre culpas. Aliás, alterar a lei e procurar culpas são dois eixos discursivos centrais na nossa – amiúde triste e ilusória – 'modernidade'.

Ora, fazer leis e mudar leis é uma coisa séria e complexa. Exige refletir e ponderar, e reclama perspectiva diacrónica, visão

Parece que há decisões sobre as quais, nas redes sociais, nos meios de comunicação social e/ou noutros *fora*, se criou um clamor de repulsa relativamente à suspensão das penas

sistemática, *et cetera*. Não é assim de um dia para o outro, e muito menos a respeito de casos concretos, ou, pior ainda, da aparência ruidosa sobre os mesmos. Há casos? Sim senhor, talvez. Antes de mais, olhemos para eles, a ver se há mesmo, e, se sim, porquê. Depois, se estiverem mal, vejamos porquê, nomeadamente se o mal está na Lei ou na sua aplicação, e num caso ou noutro quais as razões. E, só depois, pensemos em alterar a Lei, se todas as questões e reflexões anteriores apontarem nesse sentido – o que pode acontecer ou não, e olhando para as duas últimas décadas no nosso país muitas vezes, em minha opinião, não aconteceu, mas a Lei foi muito frequentemente mudada.

Finalmente, e se for de mudar, pensemos bem, primeiro, sobre os prós e os contras, e sobre os efeitos, e depois sobre como mudar; global, sistemática e teoricamente, desligando-nos da emoção e da contaminação condicionante do caso concreto. Pensemos. Pensar, aliás, é a palavra chave. E pede algum tempo e demanda ponderação. Não vamos lá com a rápida e fácil salvação sempre que aparece um problema ou a aparência dele. Assim não chegamos a lado nenhum – a lado nenhum bom e frutífero, bem entendido.





MOCAMBIQUE NA BEIRA DO INFERNO
EDIFÍCIOS HISTÓRICOS PORTUGUESES RESISTEM INTACTOS
 IGREJA CONSTRUÍDA EM 2012 REDUZIDA A ESCOMBROS ➔ Págs. 8-11



Diretor **Mário Ramires**
 Diretor Executivo **Vitor Rainho**
 Dir. Exec. Adj. **José Cabrita Saraiva**
 Sub-Dir. Exec. **Marta F. Reis**
 Dir. de Arte **Francisco Alves**

PARLAMENTO PAGA REGALIAS A DOBRAR A DEPUTADOS DE ELITE

Em causa estão antigos presidentes da Assembleia da República e do conselho de administração. 'Entidades-fantasma' dependem do Parlamento ➔ Págs. 12-15

Ana Benavente saiu do PS há um mês
 'O Governo maltratou muito os professores'
 ➔ Págs. 22-26

ALEXANDRE PATRÍCIO GOUVEIA
'BALSEMÃO NÃO SABE LIDAR COM CAMARATE'
 PATRÃO DA IMPRESA QUERIA JULGAMENTO CONTRA PRIMO E JOAQUIM VIEIRA, PERDEU NA RELAÇÃO, E DIZ AO SOL QUE É TUDO UM 'DELÍRIO'
 ➔ Págs. 16-17



Opinião Santana Lopes e a direita portuguesa

'Precisamos mais de causas do que de individualidades'
 ➔ Pág. 19

JOÃO LOURENÇO PÕE ORDEM NA BANCA ANGOLANA
 Nos últimos meses, o BNA já mandou fechar três bancos. O último foi o de Kundi Paihama ➔ Págs. 60-61

Desconto sobre desconto em combustível

 montepio.org

Hacker PJ propõe a Rui Pinto regime de proteção de testemunhas
 ➔ Última

Violência doméstica Rui Patrício 'Não se deve mudar a lei de um dia para o outro'
 ➔ Pág. 39

Ana Bustorff 'Há uma ditadura da imagem brutal'
 ➔ h,i

mantovani
 Cozinha e Banho
 www.mantovani.pt

Sabia que a sua encomenda pode esperar por si num cacifo CTT 24H?
 Registe-se em www.ctt24h.pt e encontre o seu cacifo.
DESCONTO 50% (1,5 € por 2 entregas)*
*Para mais informações, inclusivamente sobre a duração da campanha, consulte www.ctt24h.pt

PAGUE 1 E RECEBA 2 ENTREGAS NO CACIFO*